

# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PROJETO “SIM À VIDA, NÃO ÀS DROGAS”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Felipe Hugo Mesquita de Paula, Paulo Rodrigues Nunes Neto

**INTRODUÇÃO:** Sedimentar noções de higiene e autocuidado desde a infância favorece o autocuidado e influencia a forma que os futuros adultos cuidarão de seus filhos ou dependentes. Assim, ações de educação em saúde com esse público são importantes. Na perspectiva de um desenvolvimento psicossocial saudável, o projeto “Sim à Vida, Não às Drogas” também aborda temas de saúde junto a crianças e adolescentes no bairro Bom Jardim (Fortaleza-CE). **OBJETIVO:** Relatar experiência extensionista de bolsista do “Sim à Vida, não às Drogas” nas ações de educação em saúde para o público assistido pelo projeto. **MÉTODO:** As atividades educativas transcorreram de abril a julho de 2022 nas sedes dos núcleos do Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim (MSMCBJ). A equipe foi composta pela Coordenadora Pedagógica, uma professora de artes e um bolsista de extensão pertencente ao curso de Enfermagem da UFC. O bolsista participou ativamente do planejamento, execução e avaliação das atividades junto às profissionais do projeto. O público assistido tinha de 6 a 14 anos e comparecia no contraturno escolar. **RESULTADOS:** Um total de 12 sessões foi realizada com participação do bolsista com presença de 20-30 crianças a cada encontro. As atividades utilizavam a arte ou jogos como recursos didáticos para abordar os temas de higiene corporal, saúde bucal, hábitos alimentares, emoções, criatividade e profissões. Percebeu-se que as crianças até 10 anos tinham maior aceitação de atividades envolvendo arte, enquanto as maiores de 10 preferiam jogos. Individualmente, o bolsista adquiriu conhecimentos e desenvolveu habilidades de comunicação, didática e criatividade para educação em saúde com crianças. **CONCLUSÃO:** É evidente a importância do projeto para o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes. As atividades extensionistas contribuíram para a formação do bolsista enquanto acadêmico de enfermagem, e este teve papel ativo na elaboração, organização e execução destas.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. SAÚDE MENTAL. ENFERMAGEM.